

Personalidade indigitada para Vogal do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

DELIBERAÇÃO N.º 86/2017

Autores: Comissão Técnica Permanente: Eng.ª Maria Júlia Ladeira; Dr. José Maria Pedro; Dr.ª Maria dos Anjos Duarte; Dr.ª Maria da Conceição Matos.

NOTA

Este é um parecer elaborado nos termos do n.º 3 do artigo 1.º dos Estatutos da CReSAP, republicados no anexo à Lei n.º 128/2015, de 3 de setembro, sendo que se trata de um parecer não vinculativo nos termos do n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, republicado no anexo ao Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro. É um parecer válido apenas para o perfil em causa.

Lisboa

21/12/2017

1. ENQUADRAMENTO

No dia 12 de dezembro de 2017 o Senhor Ministro da Saúde formalizou o pedido à Presidente da Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CReSAP) de avaliação curricular e de adequação de competências da seguinte personalidade indigitada para o Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais:

- Dr. Joel André Ferreira de Azevedo - indigitado para Vogal Executivo.

Do processo faz parte o currículo da personalidade indigitada e as respostas ao Formulário de Avaliação Curricular a que se refere o n.º 2 do artigo 4.º do Regulamento de Avaliação Curricular e Parecer sobre a Adequação do Perfil ao Cargo de Gestor Público. Em declarações assinadas no dia 06 de dezembro de 2017, a personalidade indigitada declarou não ter omitido informações relevantes para a avaliação de adequação do perfil ao exercício do cargo e não ter quaisquer impedimentos e incompatibilidades previstos no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março ou em outra legislação especial aplicável.

Nos termos da secção II do Regulamento de Avaliação Curricular e Parecer sobre a Adequação do Perfil ao Cargo de Gestor Público, a Presidente da CReSAP designou relatora do parecer a vogal permanente Dr.ª Maria da Conceição Matos e contraditor o vogal permanente Dr. José Maria Pedro.

No dia 19 de dezembro de 2017 foi feita a entrevista à personalidade indigitada, tendo-se realizado no dia 21 de dezembro seguidamente a reunião da Comissão Técnica Permanente onde foi aprovado por unanimidade o presente relatório.

2. Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH)

O Decreto-Lei n.º 46 668, de 24 de novembro de 1965, estabeleceu a possibilidade de os hospitais poderem criar serviços de utilização comum, de forma a obterem melhor rendimento económico. O SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) foi criado ao abrigo do referido decreto-lei pelo despacho ministerial de 22 de abril de 1966, com o objetivo de realizar a prestação de serviços de utilização comum dos hospitais, segundo um modelo de colocação em comum dos meios que suportam as áreas instrumentais à atividade da prestação de cuidados de saúde, tendo-lhe sido reconhecida a qualidade de pessoa coletiva de utilidade pública administrativa.

A evolução ao longo dos anos confirmou o SUCH como um instrumento importante de autossatisfação das necessidades das instituições do Serviço Nacional de Saúde, suas associadas, desenvolvendo, em regime materialmente cooperativo, iniciativas e soluções que as mesmas utilizam em comum e que contribuem para o seu funcionamento mais ágil e eficiente, proporcionando-lhe ganhos de escala e libertando-as para a plena dedicação à prestação de cuidados de saúde.

O SUCH - Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), é uma pessoa coletiva de direito privado, de tipo associativo, sem fins lucrativos e de utilidade pública administrativa, que se rege pelo disposto no presente decreto-lei, pelos seus estatutos, pela lei civil e pelas demais normas que lhe sejam especialmente aplicáveis.

A tutela do SUCH é exercida pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde. São órgãos sociais do SUCH a assembleia geral, o conselho de administração e o conselho fiscal.

O conselho de administração é o órgão de gestão do SUCH, competindo-lhe exercer todos os poderes necessários à prossecução das atividades que se enquadrem nos seus fins e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas pelos estatutos. É composto por cinco elementos, sendo um presidente, dois vogais com funções executivas e dois vogais com funções não executivas. O presidente e os vogais com funções executivas são nomeados pelos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde

3. AVALIAÇÃO CURRICULAR E PARECER SOBRE ADEQUAÇÃO DO PERFIL DA PERSONALIDADE INDIGITADA PARA VOGAL EXECUTIVO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH)

Nada tendo sido indicado pelo Membro do Governo relativo ao perfil do cargo em avaliação foi considerado aceite o perfil de gestor público usado pela CReSAP e que se encontra no sítio eletrónico www.cresap.pt. A CReSAP respeitou as características definidas, não deixando de contextualizar o conteúdo dos 12 critérios impostos por lei e pelo regulamento às características específicas da entidade em causa.

A avaliação realizada e o parecer emitido têm como base as informações produzidas pela personalidade indigitada, inteiramente da sua responsabilidade, bem como os dados consolidados através da realização de entrevista individual.

Nos termos do n.º 4 do artigo 17.º da Lei 128/2015, de 3 de setembro, será publicitada a conclusão do parecer após a designação da personalidade indigitada pelo Governo.

4. Apreciação da adequação do perfil do Dr. Joel André Ferreira de Azevedo para Vogal Executivo do Conselho de Administração Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH)

Perfil de competências	Avaliação
<p>1. Liderança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Influencia o comportamento e atitudes de outras pessoas em contexto organizacional. • Lidera projetos/programas/organizações de grande dimensão e com elevado grau de complexidade e responsabilidade. • Lida com situações de pressão, encarando-as de forma positiva e levando a equipa a aderir às suas orientações. 	<p>+</p> <p>Embora não tenha tido cargos de gestão de topo, já liderou projetos e pessoas, influenciando o seu comportamento em vários setores de atividade. Denota potencial de evolução tendo dado exemplos da sua recente atividade como Presidente do Conselho de Administração da Neovalor, Serviços de Saúde, S.A.. Mostra-se determinado mesmo em situações geradoras de pressão, conseguindo através do diálogo exercer uma liderança “pelo exemplo”, imprimindo otimismo aos projetos que se encontram sob a sua responsabilidade.</p>

<p>2. Colaboração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cria sinergias com os elementos das equipas com que interage, comunicando de forma cordial e afável. • Estabelece acordos e consensos com pessoas e grupos, atingindo objetivos que visam o aumento da eficácia e eficiência da organização. 	<p>+</p> <p>Na sua experiência de 7 anos como colaborador do SUCH tem sido frequente a sua interação com vários grupos de diferentes responsabilidades e funcionalidades, demonstrando ser parte ativa na criação de sinergias que contribuam para uma maior eficácia, dando exemplos concretos, na entrevista, que ilustram esta competência.</p>
<p>3. Motivação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valoriza o trabalho pela satisfação que o mesmo lhe confere, mostrando-se entusiasmado e transmitindo esse entusiasmo às equipas que lidera. • Mostra-se resiliente na execução de atividades que exigem esforço acrescido. 	<p>+</p> <p>No questionário de autoavaliação dá, apenas, exemplo do seu esforço em obter resultados com as equipas com que interagiu neste último ano como Presidente do Conselho de Administração da Neovalor, Serviços de Saúde, S.A. No entanto, revela entusiasmo nas respostas dadas em sede de entrevista salientando que uma das suas principais características se relaciona com o facto de “sentir que todos os dias veste a camisola do SUCH”, mostrando-se muito motivado para o trabalho que aí se desenvolve.</p>
<p>4. Orientação estratégica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planeia de forma estratégica as atividades que estão sob a sua responsabilidade. • Atento à influência das suas decisões no futuro da organização, antecipando resultados e prevendo efeitos adversos. • Demonstra coerência e linha de continuidade no pensamento estratégico. 	<p>+/-</p> <p>Quer nas respostas dadas no questionário de autoavaliação, quer na entrevista refere participação na formulação de planos de atividade e orçamento, como ilustrativo da sua orientação estratégica. Se bem que estes exemplos não se referem a ações concretas que ilustrem a sua capacidade de planeamento e a sua capacidade para transmitir a sua visão futura das organizações, tem participado ativamente em diversas atividades que o obrigam a tomar decisões com impacto no futuro.</p>
<p>5. Orientação para resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Define resultados, metas e objetivos de forma determinada e mensurável. • Desafia os outros e a si próprio, demonstrando-se enérgico na tomada de decisão. 	<p>+</p> <p>Demonstrou em exemplos da sua experiência profissional a sua orientação para obtenção de resultados mensuráveis referindo-se às funções desempenhadas enquanto Adjunto do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde e na sua participação ativa em projetos de impacto nacional, nomeadamente “a receita médica <i>online</i>”, “a requisição <i>online</i> de exames complementares e de diagnóstico”, entre outros. Mostra-se determinado na obtenção de resultados, denotando energia positiva nas tarefas que se propõe executar.</p>
<p>6. Orientação para o cidadão e serviço de interesse público:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presta serviço de qualidade aos utentes/clientes, promovendo na sociedade o aumento da confiança nas organizações onde colabora. • Orienta a sua atividade respeitando os valores éticos e deontológicos do serviço público. 	<p>+</p> <p>Tem demonstrado, no seu percurso profissional, orientação para o cidadão, dando vários exemplos que se relacionam com serviço de interesse público, preocupando-se com as necessidades dos utentes e colaboradores do SUCH, nestes últimos 7 anos, bem como noutros cargos de natureza política que exerceu ao longo da sua carreira.</p>
<p>7. Gestão da mudança e inovação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adapta-se a novas situações, ultrapassando condicionalismos e resistências, aderindo a novos processos de gestão. • Diagnostica necessidades de mudança e apoia ativamente a sua implementação. • Mostra-se empreendedor com visão compreensiva dos diversos contextos para induzir novas soluções. 	<p>+</p> <p>Mostra-se capaz de lidar com várias situações de mudança, aderindo com facilidade a novos desafios. Dá exemplos, quer no questionário de autoavaliação quer na entrevista, da sua capacidade para propor mudanças organizacionais com vista à obtenção de ganhos de eficácia e eficiência, optando pela via do diálogo e da concertação para obtenção de resultados positivos nos objetivos que se propõe alcançar.</p>

<p>8. Sensibilidade social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa em organizações ou atividades de cariz e intervenção social. • Orientado para atender às necessidades dos outros, tendo em consideração o bem comum. 	<p>+</p> <p>Revela em dados curriculares e em exemplos apresentados em entrevista a expressão desta competência ao longo do seu percurso escolar e profissional, denotando preocupação com o bem-estar dos outros, propondo soluções de melhoria de procedimentos nos projetos que estão sob a sua responsabilidade.</p>
<p>9. Experiência profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possui experiência profissional em cargos de gestão/direção/coordenação/chefia. • Exerceu funções em diversas áreas de atividade profissional, demonstrando abrangência de conhecimento técnico e de gestão. 	<p>+/-</p> <p>Possui 10 anos de experiência profissional em cargos técnicos em diferentes áreas de atividade, mas apenas de 1 ano e meio no exercício do cargo de gestão de topo como Presidente da NeoValor, serviços em saúde, S.A., que exerce atualmente.</p> <p>Iniciou o seu percurso profissional como Presidente da União Familiar de Consumo e Produção em Ramalde, CRL e teve participação ativa em diversas associações como dirigente das mesmas.</p>
<p>10. Formação académica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possui habilitação académica, no mínimo equivalente ao grau de licenciatura, relevante para o cargo a ocupar. 	<p>+/-</p> <p>Licenciatura em Relações Internacionais, pela Universidade Lusíada do Porto, em 2008.</p> <p>Frequência do Mestrado de Economia e Administração de Empresas da Faculdade de Economia do Porto</p>
<p>11. Formação profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tem formação profissional em áreas diversificadas, nomeadamente de gestão de pessoas e de gestão pública. • Possui formação profissional específica relacionada com o cargo a ocupar. 	<p>+/-</p> <p>Embora tenha formação profissional relacionada com as funções que já desempenhou no SUCH, nomeadamente em “Códigos dos Contratos Públicos”, em “Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho”, “Requisitos para Certificações ISO 9001 e 14004” e frequência da Pós Graduação em Gestão e Direção de Serviços de Saúde da Universidade do Porto, não menciona formação estruturante no domínio da gestão de projetos e pessoas.</p>
<p>12. Aptidão para o cargo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostra conhecimento da organização em causa, verificável através da pertinência e razoabilidade das ações principais que pensa poder vir a desenvolver. 	<p>+</p> <p>Mostra conhecimento da organização referindo-se à mesma com forte envolvimento e capacidade de propositura. Considera prioritário conhecer as orientações estratégicas dos restantes elementos do conselho de administração e da Tutela; auscultar as propostas dos dirigentes e respetivos colaboradores; compreender os desafios colocados pelos Associados, sentindo-se motivado para “contribuir para a implementação de um novo modelo organizacional, capaz de fomentar melhorias de eficiência e a concretização de novas oportunidades de prestação de serviços”.</p>

Parecer

A personalidade indigitada apresenta um perfil de cariz técnico e de gestão assente na capacidade de relacionamento interpessoal, de determinação para a obtenção de objetivos e de propositura de mudança, com vista à prestação de serviço público de qualidade.

Existem evidências da presença de competências técnicas e comportamentais que sustentam uma apreciação positiva para o desempenho do cargo em causa.

Assim, nos termos acima descritos, a CReSAP, através da sua Comissão Técnica Permanente, emite o parecer de **ADEQUADO** à designação para o desempenho das funções de Vogal Executivo do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, do **Dr. Joel André Ferreira de Azevedo**.

A Presidente da CReSAP